Estomatite Aguda Infanil

Autor(res)

Syrio Simão Netto
Andreia Ledo De Almeida
Gustavo Da Silva Maia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Este artigo é a primeira parte de uma revisão sobre as ulcerações aftosas recorrentes (UAR) em crianças. Enfatizam-se os aspectos epidemiológicos, clínicos e de classificação; a etiologia e patogenia; o diagnóstico diferencial e as condições sistêmicas associadas e o tratamento. Não sendo doença própria da infância, observou-se que o estudo da UAR infantil dificilmente pode ser dissociado da idade adulta. Assim, apesar de a doença não apresentar mortalidade e ser autolimitante, é de grande importância clínica, especialmente pela dor e incapacitação que provoca. A UAR pode apresentar-se como manifestação primária ou concomitante ao desenvolvimento de doenças sistêmicas. Após a revisão da literatura, pode-se constatar a diversificação na etiologia e patogenia, que resultam em dificuldades de estabelecimento de protocolos terapêuticos.